



HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ/MF nº 97.406.706/0001-90

Internet - <http://www.hp.com.br>

Tel.: (11) 4197-8000

Fax: (11) 4197-8356

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições estatutárias e legislação em vigor, submetemos à apreciação de V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações do Fluxo de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Carteira de Arrendamento e Mercado Arrendador

O mercado arrendador brasileiro apresentou um volume em dezembro de 2014 de novos negócios de R\$ 884 milhões contra R\$ 874 milhões no mesmo período de 2013. O valor acumulado do ano foi de R\$ 9.280 milhões registrando uma queda de 6,99% em comparação ao mesmo período de 2013 que foi de R\$ 9.977 milhões, segundo informações da ABEL – Associação Brasileira das Empresas de Leasing.

A carteira de arrendamento mercantil da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. alcançou o montante em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 1.142.526 mil (R\$ 1.192.009 mil em 2013), composta por contratos vinculados à variação cambial, certificados de depósitos interfinanceiros e taxas prefixadas, com prazos entre 24 e 60 meses.

Fontes de Recursos

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. faz suas captações de recursos diretamente do exterior, tendo como política manter o casamento de prazos e indexadores entre as operações ativas e passivas se utilizando de instrumentos financeiros derivativos, quando necessário. A empresa está estruturada e capitalizada acreditando no crescimento da economia brasileira.

Capital Social e Patrimônio Líquido

O Capital Social, no montante de R\$ 267.251 mil, composto de 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal, está totalmente subscrito e integralizado, sendo seu acionista majoritário a HPFS Brazil Holding B.V. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 469.638 mil (2013 – R\$ 453.553 mil).

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes pela preferência, aos senhores acionistas pela confiança e apoio e aos funcionários e colaboradores pela dedicação e comprometimento de nossos objetivos e pelos resultados alcançados no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Barueri, 05 de março de 2015
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

ATIVO			PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
Circulante	65.073	38.934	330.630	292.100
Disponibilidades	13.335	16.603	301.211	261.523
Operações de arrendamento mercantil	33.085	15.397	44.156	57.621
Arrendamentos a receber – setor privado	601.973	545.150	257.055	203.902
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(568.888)	(529.753)	29.419	30.577
Outros créditos	18.149	6.587	13.202	5.303
Diversos	18.149	6.587	937	591
Outros valores e bens	504	347	15.280	24.683
Bens não de uso próprio	504	347		
Realizável a longo prazo	8.115	16.826		
Operações de arrendamento mercantil	(50.775)	(35.980)	396.860	503.539
Arrendamentos a receber – setor privado	679.293	763.715	293.323	407.553
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(679.293)	(763.715)	293.323	407.553
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(50.775)	(35.980)	103.537	95.986
Outros créditos	58.890	52.806	95.484	86.799
Diversos	58.890	52.806	8.053	9.187
Permanente	1.123.940	1.193.432		
Imobilizado de arrendamento	1.122.803	1.192.673		
Bens arrendados	2.224.882	2.182.803		
Superveniência de depreciações	381.935	347.197		
Depreciações acumuladas	(1.484.014)	(1.337.327)		
Diferido	1.137	759		
Perdas em arrendamento a amortizar	2.698	2.559		
Amortizações acumuladas	(1.561)	(1.800)		
Total do ativo	1.197.128	1.249.192		
			469.638	453.553
			267.251	267.251
			202.387	186.302
			1.197.128	1.249.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2014	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	351.944	684.708	630.369	
Operações de arrendamento mercantil	351.944	684.708	629.904	
Resultado de operações de títulos e valores mobiliários	–	–	465	
Despesas da intermediação financeira	(332.452)	(637.988)	(608.933)	
Operações de empréstimos e repasses	(39.343)	(69.583)	(79.910)	
Operações de arrendamento mercantil	(282.973)	(549.911)	(513.101)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.136)	(18.494)	(15.922)	
Resultado bruto da intermediação financeira	19.492	46.720	21.436	
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.118)	(22.608)	(19.758)	
Outras despesas administrativas	(10.177)	(18.832)	(18.468)	
Despesas tributárias	(2.811)	(5.717)	(4.404)	
Outras receitas operacionais	2.198	4.351	7.221	
Outras despesas operacionais	(1.328)	(2.410)	(4.107)	
Resultado operacional	7.374	24.112	1.678	
Resultado não operacional	1.419	2.560	3.512	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.793	26.672	5.190	
Imposto de renda e contribuição social	(3.452)	(10.241)	(845)	
Imposto de renda	(1.969)	(3.795)	3.804	
Contribuição social	(4.065)	(8.763)	(4.557)	
Ativo fiscal diferido	2.582	2.317	(92)	
Lucro líquido do semestre/exercício	5.341	16.431	4.345	
Lucro líquido por ação – R\$	0,02	0,06	0,02	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	267.251	10.521	171.684	–	449.456
Lucro líquido do exercício	–	–	–	4.345	4.345
Destinações:					
Reserva legal	–	217	–	(217)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(248)	(248)
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	3.880	(3.880)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2013	267.251	10.738	175.564	–	453.553
Lucro líquido do exercício	–	–	–	16.431	16.431
Destinações:					
Reserva legal	–	822	–	(822)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(937)	(937)
Reversão de dividendos	–	–	591	591	–
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	14.672	(14.672)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2014	267.251	11.560	190.827	–	469.638
Saldos em 30 de junho de 2014	267.251	11.293	185.810	–	464.354
Lucro líquido do semestre	–	–	–	5.341	5.341
Destinações:					
Reserva legal	–	267	–	(267)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(304)	(304)
Reversão de dividendos	–	–	247	247	–
Constituição de reservas de lucros – outras	–	–	4.770	(4.770)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2014	267.251	11.560	190.827	–	469.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2014 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2014	2014	2013
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	5.341	16.431	4.345	
Lucro líquido do semestre/exercícios	5.341	16.431	4.345	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):	252.873	483.232	464.599	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.156	14.795	6.946	
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo e passivo	(2.719)	(2.421)	(3.365)	
Provisão para perdas em bens não de uso próprio	154	266	139	
Depreciações e amortizações	258.201	510.382	500.504	
Provisão para perdas na venda de valor residual	7.893	13.035	12.698	
Superveniência de depreciação	(15.782)	(36.599)	(45.597)	
Lucro na alienação de bens não de uso próprio	(1.545)	(2.799)	(1.199)	
Lucro na alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	(1.457)	(13.399)	(5.527)	
Provisão para contingências	(28)	(28)	–	
Lucro líquido ajustado	258.214	499.663	468.944	
Varição de ativos e obrigações	(2.725)	(27.185)	(7.486)	
Redução (aumento) em operações de arrendamento mercantil	(7.965)	(17.688)	8.520	
Redução (aumento) em outros créditos	3.447	(6.540)	494	
Redução (aumento) em outros valores e bens	39	(1)	–	
Aumento (redução) em outras obrigações	1.754	(2.956)	(16.500)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	255.489	472.478	461.458	
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	1.298	2.377	986	
Alienação de bens não de uso próprio	1.298	2.377	986	
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento	14.307	33.926	36.563	
(Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento	(232.479)	(433.291)	(394.137)	
Aplicação no diferido	(3.056)	(4.562)	(3.219)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(219.930)	(401.550)	(359.807)	
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(29.224)	(74.542)	(110.946)	
Redução em obrigações por empréstimos	(29.224)	(74.542)	(110.946)	
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionado	305	937	(248)	
Reversão de dividendos	(247)	(591)	–	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(29.166)	(74.196)	(111.194)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.393	(3.268)	(9.543)	
Modificações em caixa e equivalentes de caixa	6.942	16.603	26.146	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	6.942	16.603	26.146	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios	13.335	13.335	16.603	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.393	(3.268)	(9.543)	
Composição de caixa e equivalentes de caixa	–	–	–	
Disponibilidades	–	13.335	16.603	
Total	13.335	16.603	16.603	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O objetivo principal da HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. ("Instituição") é a prática de operações de arrendamento mercantil que são contratadas diretamente com os clientes corporativos da Hewlett Packard Brasil S.A., por meio do fornecimento de máquinas e equipamentos de informática e soluções tecnológicas e com clientes usuários de microcomputadores e periféricos por meio do canal de distribuição dos produtos HP. A sede social da Instituição é: Alameda Rio Negro, 750, 2º andar – Sala 3 – Alphaville – Barueri-SP – CEP06454-000.

Os contratos de arrendamento mercantil são efetuados a taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. As operações com taxas pré-fixadas ou indexadas a variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) são efetuadas com recursos próprios e com recursos de empréstimos contraiados diretamente do exterior, e as operações vinculadas à variação cambial, exclusivamente com recursos de empréstimos contraiados diretamente no exterior.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integralmente, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo HP ("Grupo"). Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e em conformidade com as Normas do Banco Central do Brasil e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Rendas de arrendamento mercantil e apuração do resultado

As rendas de arrendamento são registradas quando dos vencimentos das parcelas contratuais, conforme determinado pela Portaria MF-140/84, não observando o regime de competência.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, sendo que as de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas, correspondentes ao período futuro, são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge accounting" são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

A HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A. não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos na data-base de 31 de dezembro de 2014 e 2013.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2682, do (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua

classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.



HP Financial Services Arrendamento Mercantil S.A.

Sociedade Anônima de Capital Fechado

CNPJ/MF nº 97.406.706/0001-90

Internet - <http://www.hp.com.br>

Tel.: (11) 4197-8000

Fax: (11) 4197-8356

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com base no valor presente dos contratos, os níveis de risco da carteira estavam assim compostos:

Nível de risco	Curso normal	Vencidas	Total da Carteira	2014		2013	
				Percentual de Provisão	Provisão	Total da Carteira	Provisão
AA	469.455	-	469.455	-	-	614.739	-
A	297.542	269	297.811	0,50%	1.489	225.400	1.127
B	116.646	66	116.712	1,00%	1.167	114.147	1.141
C	88.574	315	88.889	3,00%	2.667	66.640	1.999
D	12.967	487	13.454	10,00%	1.345	30.374	3.037
E	2.314	28	2.342	30,00%	703	6.148	1.845
F	6.144	354	6.498	50,00%	3.249	20.071	10.036
G	3.005	378	3.383	70,00%	2.368	13.858	9.700
H	32.983	1.921	34.904	100,00%	34.904	7.095	7.095
Total	1.029.630	3.818	1.033.448		47.892	1.098.472	35.980

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Exercícios	
	2014	2013
Saldo inicial	35.980	29.034
Complemento (reversão) da provisão	18.494	15.922
Baixas contra a provisão	(3.699)	(8.976)
Saldo final	50.775	35.980

e) Movimentação da provisão para perdas de bens arrendados

	Exercícios	
	2014	2013
Saldo inicial	40.030	28.174
Constituições (Reversões)	13.035	12.698
Saldo final	53.065	40.872

O valor da provisão corresponde a 100% dos valores residuais dos contratos de arrendamento operacional e está contabilizado na rubrica "Despesas da intermediação financeira".

7. Outros créditos - diversos

	2014	2013
Créditos tributários (Nota 7a)	63.157	48.247
Crédito tributário sobre imposto de renda - corrente (15a)	-	3.804
Imposto de renda a compensar	11.244	5.245
Devedores diversos - país	1.868	1.326
Outros devedores	770	771
Total	77.039	59.393
Parcela de curto prazo	18.149	6.587
Parcela de longo prazo	58.890	52.806

a) Créditos tributários

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	Saldo inicial	Consti-tuição	Reversão	Saldo final
Créditos tributários de imposto de renda				
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal	7.370	2.222	-	9.592
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	10.008	3.258	-	13.266
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	15.460	4.612	-	20.072
Passivos contingentes	7	-	(7)	-
Imposto de renda sobre BNDU	73	67	-	140
Subtotal	32.918	10.159	(7)	43.070
Créditos tributários de contribuição social				
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional (a)	6.005	1.955	-	7.960
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (a)	9.276	2.767	-	12.043
Passivos contingentes	4	-	(4)	-
Contribuição social sobre BNDU	44	40	-	84
Subtotal	15.329	4.762	(4)	20.087
Total	48.247	14.921	(11)	63.157

(a) O Crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os contratos de arrendamento financeiro é composto basicamente pela provisão existente de R\$ 50.775 (2013 - R\$35.980), acrescida dos créditos baixados para prejuízo que ainda não atendem aos critérios de dedutibilidade estabelecidos pela Lei nº 9.430.

Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que os créditos tributários, registrados em 31 de dezembro de 2014, tenham a sua realização futura da seguinte forma:

	2015	2016	2017	2018	2019
Créditos tributários de imposto de renda					
Prejuízo fiscal	763	801	841	881	927
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.055	1.107	1.163	1.219	1.282
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	1.596	1.675	1.760	1.844	1.939
BNDU	11	12	12	13	14
Total	3.425	3.595	3.776	3.957	4.162
Valor presente	3.052	2.854	2.671	2.494	2.337
Créditos tributários de contribuição social					
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	633	664	698	731	769
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	957	1.005	1.056	1.106	1.164
BNDU	7	7	7	8	8
Total	1.597	1.676	1.761	1.845	1.941
Valor presente	1.423	1.330	1.246	1.163	1.090

9. Obrigações por empréstimos

	Juros	Indexador	Vencimento	2014	2013
Empréstimos no país outras Instituições					
Bank of America	0,86%	CDI	Até janeiro 2015	44.156	52.605
HSBC	0,91 %	CDI	Até janeiro 2014	-	5.016
Subtotal				44.156	57.621
Empréstimos no exterior					
HP Coordination Center	1,84% % a.a.	US\$	Até março 2015	16.212	25.097
HP Coordination Center	13,82389% a.a.	Pré-Fixado	Até junho 2017	268.763	319.462
Compaq Trademark B.V.	2,807% a.a.	US\$	Até setembro de 2016	25.296	-
Compaq Trademark B.V.	9,73% a.a.	Pré-Fixado	Até junho de 2015	73.274	-
Hewlett-Packard Financial Services Company	101,5% do CDI a.a.	CDI	Até dezembro 2017	166.833	255.869
Hewlett-Packard Financial Services Company	4,30% a.a.	US\$	Até dezembro 2014	-	11.027
Subtotal				550.378	611.455
Total				594.534	669.076
Parcela de curto prazo				301.211	261.523
Parcela de longo prazo				293.323	407.553

10. Contingências

As provisões constituídas e as respectivas movimentações no semestre foram as seguintes:

	Saldo inicial	Movimentação	Saldo final
Causas cíveis	28	(28)	-
	28	(28)	-

Representam o valor provável das obrigações a serem cumpridas, segundo avaliação dos advogados, decorrentes dos processos movidos contra a Instituição.

Em 31 de dezembro de 2014, a Instituição possuía passivos contingentes classificados como perda possível no total de R\$ 487 oriundos de causas cíveis e ações fiscais.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, e 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado estava representado por 264.509.607 ações, sendo 264.508.606 ações ordinárias e 1.001 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 6% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a lei:

	Exercícios	
	2014	2013
Lucro líquido do semestre	16.431	4.345
Constituição de reserva legal (5%)	822	217
Base para cálculo dos dividendos	15.609	4.128
Constituição de dividendos (6%)	937	248

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Créditos tributários de imposto de renda						
Prejuízo fiscal	973	1.022	1.073	1.127	1.184	9.592
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	1.346	1.413	1.485	1.559	1.637	13.266
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	2.037	2.138	2.246	2.359	2.478	20.072
BNDU	14	15	16	16	17	140
Total	4.370	4.588	4.820	5.061	5.316	43.070
Valor presente	2.186	2.045	1.914	1.791	1.676	23.020
Créditos tributários de contribuição social						
Provisão para perdas com bens de arrendamento operacional	808	848	891	935	983	7.960
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	1.222	1.283	1.348	1.415	1.487	12.043
BNDU	9	9	9	10	10	84
Total	2.039	2.140	2.248	2.360	2.480	20.087
Valor presente	1.020	954	893	835	782	10.736

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de 12,048% ao ano, referente ao custo médio de captação da Instituição.

8. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Provisão para imposto de renda	3.905	110
Provisão para contribuição social	8.764	4.557
Imposto de renda retido na fonte a recolher PIS e COFINS	40	56
Imposto sobre serviços a recolher	323	408
Imposto sobre serviços a recolher	170	172
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 8a1)	95.484	86.799
Total	108.686	92.102
Parcela de curto prazo	13.202	5.303
Parcela de longo prazo	95.484	86.799

a.1) Provisão para imposto de renda diferido

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas sobre o total de superveniência de depreciação apurado pela Instituição.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2014, a provisão para impostos diferidos apresentou a seguinte movimentação:

	Saldo inicial	Consti-tuição	Reversão	Saldo final
Imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação	86.799	8.685	-	95.484
Total	86.799	8.685	-	95.484

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base na fluência dos prazos da carteira de arrendamento mercantil. Com base no atual nível de capitalização e operações da Instituição, e considerando as expectativas de resultados futuros determinados com base em premissas que incorporam, entre outros fatores, a manutenção do nível de operações, o atual cenário econômico, e as expectativas futuras de taxas de juros, a Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas, registradas em 31 de dezembro de 2014, tenham a sua realização futura da seguinte forma: Expectativa de realização

	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda diferido					
Superveniência de depreciação	7.590	7.971	8.372	8.773	9.225
Total	7.590	7.971	8.372	8.773	9.225
Valor presente	6.763	6.327	5.921	5.529	5.181
Imposto de renda diferido					
Superveniência de depreciação	9.688	10.172	10.686	11.221	11.786
Total	9.688	10.172	10.686	11.221	11.786
Valor presente	4.846	4.534	4.244	3.971	3.716

b) Outras obrigações - diversas

	2014	2013
Crédores por antecipação de valor residual (Nota 6)	14.498	16.819
Obrigações por aquisição de bens e direitos	4.506	12.167
Provisão para pagamento a efetuar	3.290	2.851
Provisões para contingências (Nota 10)	-	28
Outros credores	1.039	2.005
Total	23.333	33.870
Parcela de curto prazo	15.280	24.683
Parcela de longo prazo	8.053	9.187

c) Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

c.1) Legal - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.		
c.2) Reservas estatutárias - são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. De acordo com a decisão dos acionistas através da AGO de 30/04/2014 os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$ 4.345 foram reinvestidos na Instituição para alavancagem do patrimônio líquido e para serem investidos em novas operações. Dessa forma, os dividendos provisionados no ano de 2013 no valor de R\$ 591 foram revertidos para a conta de Reservas de Lucros.		
12. Outras despesas administrativas		
	Exercícios	
	2014	
	2013	
Ratelo de despesas administrativas (Nota 14)	14.366	14.686
Serviços prestados por terceiros	2.920	2.300
Processamento de dados	1.056	1.011
Publicações	198	198
Aluguéis	15	17
Despesas do sistema financeiro	54	52
Outras	223	204
Total	18.832	18.468

13. Outras receitas (despesas) operacionais

	Exercícios	
	2014	2013
Outras receitas operacionais		
Multas e juros de mora sobre recebimentos em atraso	3.678	4.208
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	142	779
Outras	531	2.234
	4.351	7.221
Outras despesas operacionais		
Multas e juros sobre impostos	(6)	(231)
Descontos concedidos	(2.186)	(3.282)
Diversos	(218)	(594)
	(2.410)	(4.107)

14. Transações com partes relacionadas e remuneração da Administração

Os saldos e resultados de operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

|--|